



Para apoio, integração e educação de pessoas com deficiência intelectual e multideficiência.

Alto da Fonte Salgueira, 6355-030 Cabreira do Côa

Tlf.: 271581562 Tlm: 962 148 143

NIPC: 504.260.936

Email: info@assterapeutica.com

Site: <https://asta.pt/>

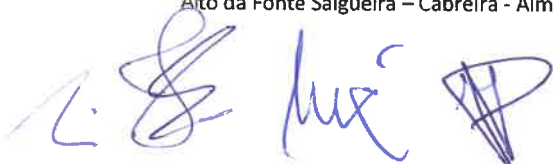
Facebook: <https://www.facebook.com/ASTAlmeida>

***RELATÓRIO DE
ACTIVIDADES E CONTAS***

Ano de 2025

Índice

1	Mensagem da Presidente	4
2	Relatório de Ação e Actividades	7
3	Relatório de Gestão	15
3.1	Preambulo	16
3.2	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	17
3.3	Considerações Finais	26
4	Demonstrações Financeiras	28
4.1	Balanço	29
4.2	Demonstração de Resultados	30
4.3	Demonstração dos Fluxos de Caixa	31
4.4	Demonstração de Resultados (por valências – OCIP)	32
4.5	Anexo às Demonstrações Financeiras	34
5	Declaração NET	51
6	Conselho Fiscal - Parecer	52
7	Mesa da Assembleia Geral (Assembleia)	53





Mensagem da Presidente da ASTA

Mensagem da Presidente

Ao olharmos para o ano 2025 vemos um ano de convulsões gerais, de transições, de inquietude e de crescente expectativa em relação ao amanhã. Vivemos isso, sentimos isso também na ASTA.

No entanto, quisemos marcar este ano de uma forma acrescentada e especial, celebrando os nossos 25 anos de ação e inclusão.

Em maio iniciámos as celebrações que se prologaram até outubro. Quisemos lembrar a nossa história e partilhar com os outros, de forma inclusiva, os nossos saberes, a nossa alegria e as nossas esperanças. Assim, iniciámos com nossa caminhada **“De Mãos Dadas Chegaremos”** por estes caminhos e aldeias que marcaram o nosso começo e que ficaram adornadas com belas pinturas murais. Em julho **abrimos as portas em Vilar Formoso**, Pavilhão Multiusos, uma parceria com o Município de Almeida, durante dois dias, onde pudemos confraternizar com a nossa vizinhança concelhia e não só. Estiveram patentes as nossas oficinas e várias dinâmicas lúdicas e expressivas além dos momentos gastronómicos que tiveram a contribuição dos familiares dos companheiros. Ao longo desses dois dias, no auditório do pavilhão, tivemos o privilégio de ter momentos encantatórios, para as crianças das escolas, com o **teatro de sombras - a menina que amava a música** e a participação do nosso **Pé Coxinho**, uma parceria com os nossos amigos da Fundação Vox Populi; depois, usufruímos de outro dia de reflexão julgado pertinente e aberto a todas as organizações sociais do concelho, sobre o tema **“Como cuidamos e como queremos ser cuidados”** através de palestras e dinâmicas interactivas; de manhã com três professoras (pesquisadoras e psicólogas) da UBI, que gentilmente se uniram a nós neste evento; de tarde, com o tema, **“Como cuidar das instituições”** tivemos o privilégio de ter connosco Bart Van Mechelen, gestor de organizações sociais e pedagogo, na Bélgica, e que integra a Secção para o Desenvolvimento Social Inclusivo no Goetheanum, Suíça. Ele e a sua esposa, Inneke, vieram expressamente da Bélgica para connosco celebrarem o nosso tempo de aniversário e nos oferecerem o seu saber, formativo, vivendo connosco alguns dias. Estes são aportes, presentes calorosos que gosto de enfatizar pelo seu significado na construção humana da ASTA. Também, graças à parceria com o Município da Guarda, que se uniu a nós nas celebrações, foi possível construir e levar a cabo a nossa exposição **“Olhares e Passos, Memórias e Traços”**. Um périplo retrospectivo dos 25 anos de ação com informação histórica, arte, poesia e mostra das nossas oficinas e da forma de fazer. Esta exposição esteve patente ao público entre julho e outubro na Galeria de Arte do TMG. Também, e ainda dentro da parceria com o Município da Guarda, houve a disponibilização do grande auditório do Teatro Municipal e dos respetivos recursos humanos, incluindo a contratação de um director artístico. E assim, no dia 4 de outubro, foi possível levar a cabo um espectáculo marcante **“Nós em Voz”** que mostrou a expressividade, a beleza e o saber fazer do grupo de companheiros da ASTA. Digamos que este foi o momento apoteótico que marcou o final das celebrações, mas também marcou o fecho do **Congresso Internacional de Companheiros** que decorreu entre 30 de Setembro e 4 de outubro. Foi um ponto alto do nosso ano 2025. Este congresso com o tema **“O que queremos Ser”** contou com grupos vindos de instituições congéneres da Bélgica, Holanda, Espanha (Tenerife e Madrid), além das instituições parceiras, portuguesas e de proximidade. Reuniu cerca de 150 pessoas que durante 5 dias se descobriram e se afirmaram num encontro com várias etapas e vivências, artísticas, sociais, de natureza, de conhecimento e debate. Estamos reconhecidos ao Município



de Almeida e a Fundação Iona da Holanda que apoiaram este Congresso. Foi assim, nesta ambiência plural e de partilha, que festejámos o dia 2 de outubro, dia de aniversário. Ao pôr uma tónica especial neste relato, quero expressar um sentimento de dever cumprido em relação ao que foi preconizado em 2024 mas, também, realçar o ganho humano e de reconhecimento em relação ao papel fundamental dos nossos companheiros no crescimento da ASTA ao longo do tempo e ainda, a oportunidade de, de uma forma viva, humanizada e interativa, fazermos em simultâneo capacitação e motivação dos colaboradores. Todos estes eventos não levaram a investimentos económicos, além dos habituais gastos inerentes à nossa ação socio-terapêutica, tendo em conta os apoios dos Municípios de Almeida e Guarda além do precioso apoio da Fundação Vox Populi.

No ano 2025 não foram feitos investimentos susceptíveis de acarretar custos significativos ou desequilibradores das contas da ASTA. Foram finalizados alguns processos administrativos em curso e encetados outros, com os custos inerentes, nomeadamente o anexo da Casa S. Miguel, concurso público feito e pronto a começar obra, e iniciado o projeto arquitetónico para construção da Casa da Eira, na aldeia da Cabreira, uma residência de autonomização. Foram ainda feitos gastos extraordinários, por danificação climática, nomeadamente na Estufa - Quinta dos 3 Sois, e foram adquiridos alguns instrumentos musicais para o grupo Pé Coxinho. O Relatório de Ação e Contas, a seguir, mostra-nos em detalhe o decorrer do nosso Exercício.

Congratulamo-nos com o saldo positivo do ano 2025, embora residual, de 8.349€, em contraste com o do ano 2024 de 65.437€ negativos. Este facto deveu-se à conclusão do acerto de contas no que concerne ao Programa CLDS, à atualização da participação económica dos companheiros, à finalização das obras de "Eficiência Energética" com o respectivo reembolso do Programa em causa (apesar de haver ainda acertos e reembolsos em falta) e ainda, da consequente diminuição de custos no consumo eléctrico. Também um fator a realçar, no resultado do exercício de gestão do ano transacto, é o facto de, extraordinariamente, termos recebido mais cerca de 40.000€ em consignação de IRS, comparativamente com os valores recebidos habitualmente.

Tendo sido um ano equilibrado entre os custos e ganhos, não podemos deixar de estar à alerta para a necessidade de continuar a conter custos. Sabemos que as premissas estabelecidas para o ano 2026, constituirão um desafio significativo sob o ponto de vista económico e financeiro. Não vislumbramos no horizonte promessas ou intenções de apoio para o nosso Setor Social. Assim consigamos fazer face às necessidades emergentes, com criatividade e ação concertada e esforçada, como tem acontecido ao longo destes 25 anos.

Resta-me, apesar dos tempos que atravessamos, reforçar a esperança nesta comunidade ASTA que foi florindo, sem retroceder, ao longo desta significativa caminhada. E, com veemência, manifestar a profunda gratidão que sinto por tudo o que nos foi posto no caminho, e por todos que, acreditando em nós, nos apoiaram e impulsionaram.

Maria José



Relatório de Ação e Actividades 2025

Germinam desejos da alma
Crescem ações do querer
Amadurecem frutos da vida.

Eu sinto meu destino,
Meu destino me encontra.

Eu sinto minha estrela,
Minha estrela me encontra.

Eu sinto minhas metas,
Minhas metas me encontram.

Minha alma e o mundo são somente um.

A vida, fica mais clara ao meu redor,

A vida, fica mais difícil para mim,

A vida, fica mais rica em mim.

Aspire a paz,

Viva em paz,

Ame a paz.

Rudolf Steiner



2 – Relatório de Atividades e Ação 2025

2025 assumiu um significado especial para a ASTA, marcando **25 anos de ação efetiva** enquanto comunidade sócio terapêutica. Como referido no Programa de Ação, este percurso foi construído *“enfrentou muitos desafios, derrubou barreiras e construiu memórias, transformou projetos em realidade”*. A celebração dos 25 anos constituiu um eixo central nas vivências do ano.

A **celebração dos 25 anos de ação efetiva**, foi marcado por um conjunto alargado de atividades internas e externas, já referidas na Mensagem da nossa Presidente.

Ao longo destes meses, procurámos honrar a história da ASTA, reforçar a sua missão e projetar o seu futuro. Cada atividade que realizámos teve um propósito claro: promover inclusão, fortalecer laços, valorizar tradições e criar oportunidades de expressão artística e humana para todos os nossos companheiros.

Iniciámos o ano com as tradições que nos são tão queridas: o Cantar das Janeiras, o Dia de Santo Amaro e decorreram nos diversos meses as atividades de celebração e encontro que habitualmente a ASTA realiza ao longo do ano. No entanto, para além destas, em fevereiro deu-se o arranque do projeto **“Viver na Aldeia com a ASTA”, que trouxe vida, cor e arte às ruas de Cabreira do Côa**. Foram pintados murais em diversos muros e paredes onde as pinturas deram vida a representações culturais e económicas que marcaram gerações — desde os ofícios artesanais às rotinas do quotidiano rural. Estes saberes, são também os que inspiram o trabalho sócio terapêutico da ASTA. Este projeto foi apoiado em parceria com a União de Freguesias de Amoreira, Parada e Cabreira, numa homenagem à história e à identidade da aldeia. Cada mural tornou-se um **símbolo de inclusão, mostrando que a tradição continua a ser um lugar onde todos têm espaço e voz.** Esta atividade reflete a memória viva de um território e a prova de que a cultura pode unir, integrar e transformar.”

Atividades desportivas e Férias

Maiou trouxe um dos momentos mais simbólicos do ano: o início oficial das comemorações dos 25 anos da ASTA, com a caminhada “De Mãos Dadas Chegaremos” e o passeio de BTT. Um dia vivido com entusiasmo, união e espírito de superação, onde o trajeto definido passou pelos murais até à data já concluídos.



Em junho, mais precisamente no dia 5, recebemos aproximadamente 136 pessoas de instituições congêneres para o **AQU'ASTA**. Este é um dia aguardado com ansiedade, não só pelos nossos companheiros, mas também pelos companheiros das instituições convidadas. É um encontro entre os companheiros de várias instituições — incluindo pessoas com deficiência, idosos e jovens — onde se promove a interação interinstitucional e intergeracional, fomentando a empatia, a solidariedade e a aceitação da diferença. O projeto promove a igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva, cultural e artística, proporcionando experiências que, em muitos contextos, estão fechadas a pessoas com deficiência devido à falta de recursos, infraestruturas. Ao criar um ambiente acessível e inclusivo, o AQU'ASTA permite que todos os participantes, independentemente das suas limitações, exerçam o seu direito à participação plena na sociedade. Este evento foi apoiado financeiramente pelo INR, em 2.192,64€.



A **Colónia de férias na praia**, foi mais um ano possível, devido também ao apoio financeiro do INR, em 5.119,08€, sendo possível levar 40 companheiros a Vila Nova de Mil Fontes. Esta semana, não só proporciona momentos de lazer e bem-estar, mas também promove a autonomia, autodeterminação e integração social, dos nossos companheiros.

Além disso, promove-se a liberdade de escolha e de gestão dos seus próprios recursos financeiros conferindo-lhes um papel ativo enquanto consumidores, ampliando a sua participação na economia local e permitindo-lhes adquirir competências financeiras essenciais.



A inclusão é ainda reforçada pela interação com outras comunidades e com a população local, durante atividades culturais, comerciais e recreativas. Essas experiências permitem estreitar laços com a sociedade, promover o exercício de valores como a igualdade, o respeito e a diversidade, e contribuem para um maior empoderamento dos companheiros.

Por fim, o projeto não se limita a beneficiar os companheiros da ASTA, os familiares e cuidadores também são diretamente impactados pela tranquilidade e descanso proporcionados, enquanto os colaboradores fortalecem o seu papel enquanto agentes de inclusão. Trata-se, assim, de uma intervenção holística que promove, na prática, uma verdadeira inclusão social, cultural e económica das pessoas com deficiência.

Na colónia de férias à praia dos nossos companheiros, contamos com o apoio de 2 voluntários, que durante 1 semana acompanharam o nosso grupo.

Formação e Capacitação

A **formação e capacitação dos nossos recursos humanos**, foi desde sempre um foco orientado para a valorização individual e humanizada, mas também para a necessidade de construção e reforço de toda a comunidade.

Assim sendo, em 2025, 5 colaboradoras da ASTA, iniciaram o 1º de 4 anos, do **curso de Sócio Terapia e Pedagogia Curativa**, promovido pela Casa de Santa Isabel. Esta formação é de extrema relevância e trará valiosos contributos para a ASTA, na medida em que vem reforçar a equipa de sócio terapeutas, que já havíamos identificado como uma necessidade premente. O reforço da equipa nesta área de conhecimento, contribui para melhorar a qualidade das práticas terapêuticas, em todas as áreas de intervenção da ASTA e potenciar o desenvolvimento global dos companheiros.

Esta é mais uma vez, uma aposta no reforço de recursos para dar continuidade à metodologia de trabalho da ASTA, assegurando os princípios basilares da sua identidade.

A **capacitação dos companheiros** constitui um eixo central da intervenção diária, sendo desenvolvida de forma contínua nas oficinas de tecelagem, carpintaria, lã, agricultura e 3 ofícios.



Estas atividades promovem a aquisição de competências técnicas, a autonomia e a integração progressiva em rotinas de trabalho estruturadas.

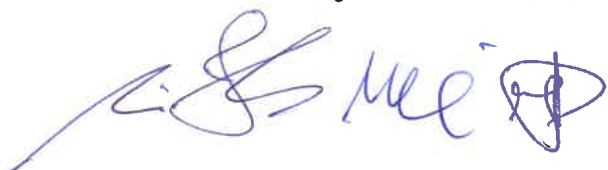
O empenho demonstrado pelos participantes e a consolidação das metodologias de acompanhamento refletiram-se de forma expressiva nos resultados alcançados. Em 2025, o conjunto das oficinas gerou um montante global de 28.764,07€, representando um crescimento de 75,1% face ao ano de 2024. Este aumento evidencia não apenas a evolução das competências dos companheiros, mas também a melhoria da organização produtiva e da capacidade de escoamento dos bens produzidos.

O ano de 2025 representou um marco significativo para a iniciativa de turismo social e de natureza da ASTA, “**Contigo, Há Descoberta...**”. Após quatro anos de consolidação, este quinto ano destacou-se como o período em que começámos verdadeiramente a colher os frutos do trabalho desenvolvido desde o início do projeto.

Ao longo de 2025 foram realizadas **20 experiências**, ultrapassando pela primeira vez o objetivo inicial de promover um evento por mês. Este crescimento refletiu-se também na adesão do público: **211 visitantes participaram nas atividades**, um número que triplica o total registado nos quatro anos anteriores. O volume de negócios deste projeto passou de 3.730,76€ em 2024, para 9.900,98€ em 2025, um aumento de 165,4%.

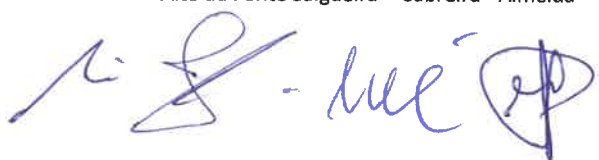
Verificou-se igualmente uma mudança relevante no perfil dos participantes. O público, anteriormente, maioritariamente nacional, passou a ser **predominantemente estrangeiro**, o que trouxe novos desafios e oportunidades ao projeto. Esta transformação exigiu uma adaptação por parte dos nossos guias e monitores, sobretudo quando surgiu o pedido para organizar uma visita guiada e um serviço de refeição especificamente direcionados a visitantes ingleses.

Este desafio, longe de ser pequeno, implicou um esforço de reinvenção e sensibilidade cultural. Foi inspirador observar a forma como os nossos companheiros abraçaram esta responsabilidade, demonstrando **resiliência, abertura e capacidade de inovação**. A sua receptividade e empenho reforçaram a confiança na equipa e serviram de motivação para todos os monitores envolvidos. O ano de 2025 confirmou, assim, a maturidade crescente da iniciativa e o seu potencial para continuar a expandir-se, diversificar-se e afirmar-se como uma referência no turismo social e de natureza.



Dada a relevância das atividades, encontros e ação desenvolvida, já há muitos anos que a ASTA apresenta anualmente a revista “EU AMAI A TI”, para que haja um registo de testemunhos, das evidências, das opiniões de quem presenciou, do impacto que toda a nossa ação teve em nós e no outro.

A revista “EU AMAI A TI” edição de 2025, será disponibilizada em março de 2026, para todos os que tenham interesse em acompanhar-nos. Relembro que podem captar o QR Code que apresentamos de seguida para obterem os endereços sobre as redes sociais em que a ASTA diariamente publica as atividades que desenvolveu e vai desenvolver.



É **tempo** de abraçar novos **desafios** com maior taxa de sucesso, pela experiência até então adquirida.

É tempo de **humanizar**, sempre com escuta do **OUTRO** e de **NÓS** mesmos.

É tempo de reforçar os **valores** e princípios de base que nos identificam.

É tempo de **união** e concentração.

De reafirmarmos, juntos, o **compromisso** que nos trouxe até aqui: criar condições para que cada pessoa, independentemente das suas limitações, encontre espaço para viver com **dignidade, pertença e propósito**.

Ao longo destes 25 anos, **construímos** mais do que respostas — **construímos relações, caminhos de autonomia** possível, **oportunidades de participação** e uma comunidade que se reconhece na inclusão como valor essencial. Cada gesto, cada **conquista**, cada desafio ultrapassado reforça a certeza de que este trabalho **transforma** vidas, mas também transforma quem o faz.

Por isso, celebramos o passado com gratidão e olhamos o **futuro** com responsabilidade. Continuaremos a cultivar este território humano e rural onde **cada pessoa é vista, ouvida e acompanhada no seu ritmo, no seu tempo e na sua singularidade**.

Que os próximos anos sejam de continuidade, inovação e coragem. Porque é tempo — sempre — de **acreditar no potencial de cada ser humano** e de **renovar, todos os dias, o compromisso que nos define**.

Helena Alves



Alegrias são dádivas do destino,
Que demonstram seu valor no presente.
Sofrimentos, ao contrário, são fontes do conhecimento
Cujo significado se mostra no futuro.

Rudolf Steiner



Relatório de Gestão 2025

3 – Relatório de Gestão 2025

3.1 – Preambulo

A ASTA – Associação Socio-Terapêutica de Almeida, IPSS, NIPC 504.260.936, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, IPSS, tem sede no Alto da Fonte Salgueira, 6355-030 Cabeira – Almeida, constituída na ordem jurídica Portuguesa com o objectivo de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo assim para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos. É uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública nº 504 260 936, Registo nº 44/1999, Livro 7, com republicação definitiva dos Estatutos, por Despacho da Direcção Geral da Segurança Social, em 20 de dezembro de 2017, averbamento nº 2, à inscrição nº 44/99, fls. 144, do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social, e considera-se efectuado em 31/11/2017.

Em 2025, continuamos a tentativa de recuperar o forte impacto dos resultados negativos de 2023. Deixando para trás fracassos anteriores, iniciamos com energia novos projetos, nomeadamente a candidatura e obras da eficiência energética que nos permitiu aumentar significativamente o conforto dos nossos colaboradores e principalmente dos nossos companheiros.

Em 2025, retomamos o excelente hábito de termos excedentes nas nossas contas e a ASTA apresentou um **resultado líquido positivo de 8.349,65€**, o que representa uma enorme melhoria quando comparado com os -65.437,39€ de 2024.

A ASTA, mantém a sua situação financeira regularizada com Colaboradores, Terceiros (Fornecedores, Clientes, Associados, Outros Devedores e Credores, Instituições Bancárias, etc) e com o Estado (Autoridade Tributária e Segurança Social).

A ASTA não tem qualquer dívida em mora.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social vivem constantemente e anualmente com enormes desafios. Um constante aumento da massa salarial devido ao necessário aumento do salário mínimo e da atualização salarial das restantes categorias pelo acordo de concertação social, não é de todo acompanhado por um aumento percentualmente idêntico das participações/acordos da Segurança Social.



Efetuada que está a consolidação da estratégia de crescimento da Instituição e identificados os principais fatores que levaram aos resultados negativos dos dois anos anteriores, regressamos em 2025 aos resultados positivos que sempre caracterizaram a gestão da nossa Instituição, que pretendemos continuar e consolidar para o ano de 2026. Mantemos um elevado valor em Fundos Patrimoniais e um grau de autonomia financeira acima de 78%.

Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL (Sistema de normalização contabilista das entidades do sector lucrativo) as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos.

3.2 – Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fidedigna e transmitir uma imagem verdadeira e apropriada acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade, que seja útil nas respetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capitais próprios, rendimentos e gastos e outras alterações dos capitais próprios.

As informações contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com as notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e o seu grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras revelam:

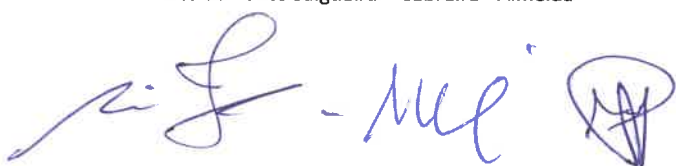
- A situação patrimonial e financeira, bem como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros
- A situação económica e a capacidade de gerar excedentes;

Para tal, a preparação exige várias categorias de demonstrações financeiras:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados;
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras

Adotam-se como características qualitativas da informação:

- A relevância;
- A fiabilidade;
- A comparabilidade.



A relevância tem a ver com a capacidade da informação em influenciar as decisões dos seus utilizadores, ajudando-os a avaliar os acontecimentos passados, presentes e futuros ou a confirmar ou a corrigir as suas avaliações passadas. A objetividade e rapidez da informação constituem os seus elementos fundamentais.

A fiabilidade consiste na característica que a informação tem de estar liberta de erros materiais e de juízos prévios. Assim, deve ser capaz de evidenciar de forma apropriada a realidade que tem por finalidade representar ou se espera que represente. Para que a informação seja fiável, os factos devem ser registados de acordo com a sua substância e realidade económica e financeira e não apenas com base na sua forma legal ou documental.

A comparabilidade deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares no tempo. A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os factos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendências na posição financeira e nos resultados das operações realizadas.

Por fim, tendo em consideração os elementos anteriores, as contas anuais devem dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados.

Os mapas financeiros de Rendimentos e de Gastos são apresentados seguidamente.

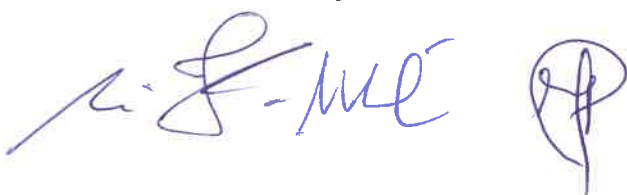
Total de Rendimentos e Ganhos

O Total de Rendimentos ascendeu a 1.242.885,80€, superiores aos do ano de 2024, em +12,4%, ou em termos de valores absolutos em + 137.082,06€

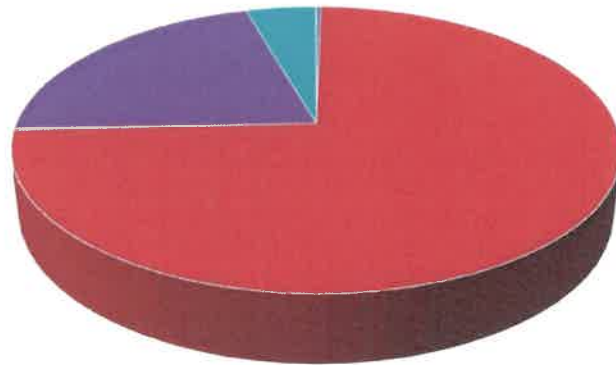
A discriminação dos rendimentos pode ser visualizada no quadro seguinte:

Conta	Descritivo	2025	2024	Desvio	%
71	Vendas	3.197,14	1.880,44	1.316,70	70,0%
72	Prestações de Serviços	917.870,80	834.013,02	83.857,78	10,1%
74	Trabalhos para a própria entidade	2.908,12	3.861,62	-953,50	-24,7%
75	Subsídios, doação e legados	263.002,93	204.631,44	58.371,49	28,5%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	55.049,48	59.521,66	-4.472,18	-7,5%
79	Juros. Dividendos e outros similares	857,33	1.895,56	-1.038,23	-54,8%
	Total de Rendimentos	1.242.885,80	1.105.803,74	137.082,06	12,4%

Total de Gastos e Perdas



Total de Rendimentos 2025



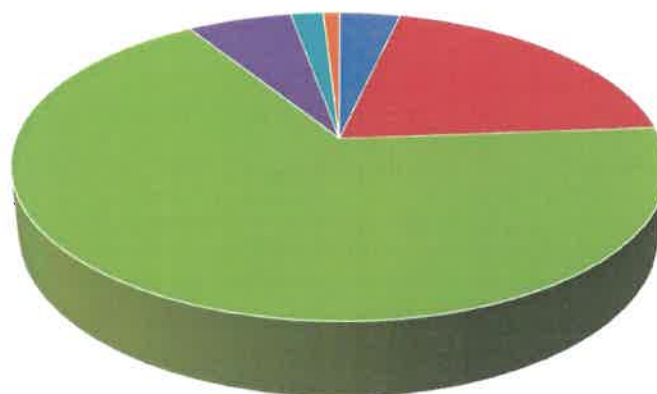
- Vendas
- Prestações de Serviços
- Trabalhos para a Propria Entidade
- Subsídios, doação e legados
- Outros Rendimentos e Ganhos
- Juros, Dividendos e outros similares

O Total de Gastos cifrou-se em 1.234.536,15€, superiores aos do ano de 2024, em + 63.295,02, ou seja + 5,4%.

A discriminação dos gastos pode ser verificada no quadro seguinte:

Conta	Descritivo	2025	2024	Desvio	%
61	Custo matérias consumidas	43.781,71	45.105,73	-1.324,02	-2,9%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	247.875,41	251.782,66	-3.907,25	-1,6%
63	Gastos com Pessoal	831.616,75	776.919,50	54.697,25	7,0%
64	Gastos Depreciação e Amortização	75.850,84	74.361,45	1.489,39	2,0%
68	Outros Gastos e Perdas	23.328,85	7.975,03	15.353,82	192,5%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	12.082,59	15.096,76	-3.014,17	-20,0%
	Total de Gastos	1.234.536,15	1.171.241,13	63.295,02	5,4%

Total de Gastos 2025

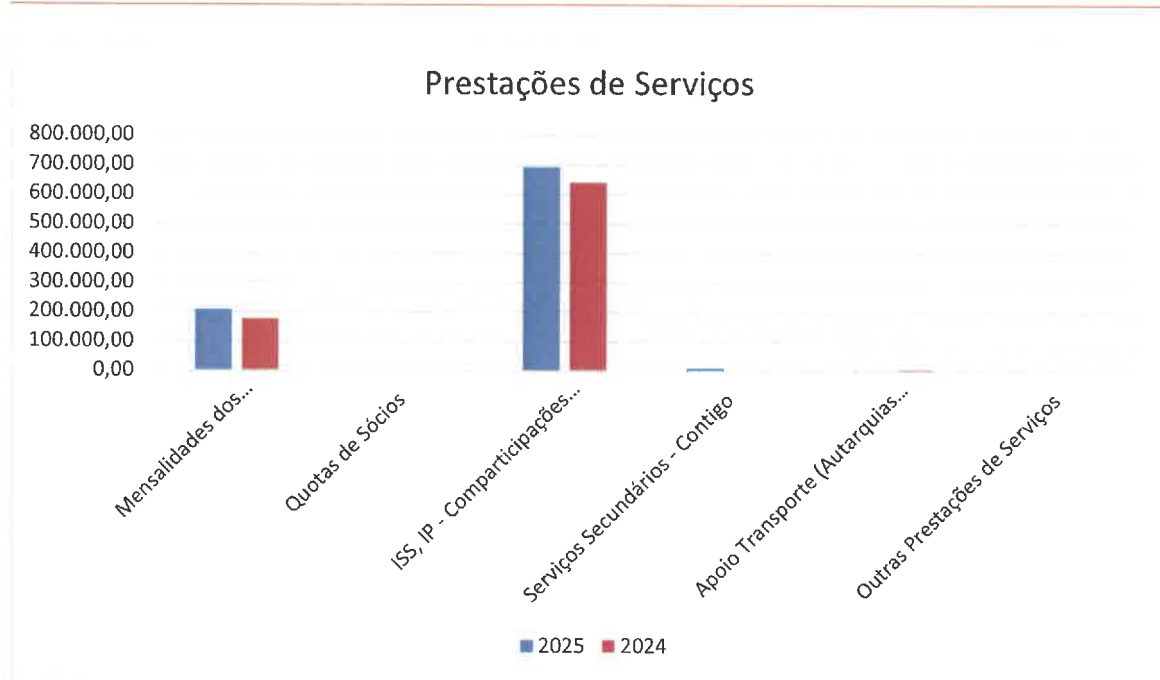


- Custo Matérias Consumidas
 - Gastos com Pessoal
 - Outros Gastos e Perdas
- Fornecimentos e Serviços Externos
 - Gastos de Depreciação e Amortização
 - Gastos e Perdas de Financiamento

Em termos de rendimentos e ganhos, nos quadros seguintes fazemos uma discriminação das rubricas mais significativas de cada uma das contas, nomeadamente:

Prestações de Serviços

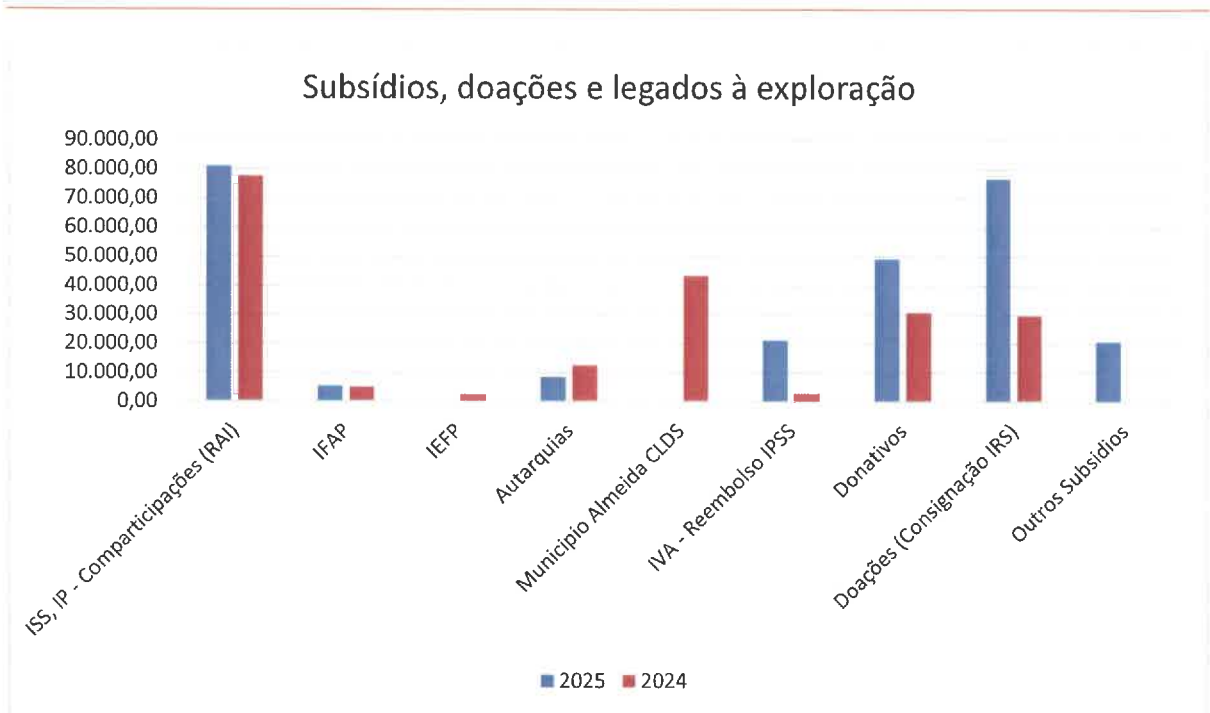
Conta	Descrição	2025	2024	Desvio	%
721	Mensalidades dos Companheiros	208.175,30	178.307,17	29.868,13	16,8%
722	Quotas de Sócios	1.110,00	720,00	390,00	54,2%
723	ISS, IP - Comparticipações (CACI + LRE)	694.409,52	643.308,79	51.100,73	7,9%
725	Serviços Secundários - Contigo	9.900,98	3.730,76	6.170,22	165,4%
723	Apoio Transporte (Autarquias e Escolas)	4.275,00	7.755,00	-3.480,00	-44,9%
728	Outras Prestações de Serviços	0,00	191,30	-191,30	-100,0%
72	Prestações de Serviços	917.870,80	834.013,02	83.857,78	10,1%



Subsídios, doações e legados à exploração

Conta	Descrição	2025	2024	Desvio	%
7511	ISS, IP - Comparticipações (RAI)	81.073,63	77.674,06	3.399,57	4,4%
7511	IFAP	5.429,25	5.090,90	338,35	6,6%
7512	IEFP	0,00	2.545,74	-2.545,74	-100,0%
7513	Autarquias	8.525,00	12.600,00	-4.075,00	-32,3%
7515	Município Almeida CLDS	0,00	43.408,32	-43.408,32	-100,0%
	IVA - Reembolso IPSS	21.159,05	2.878,10	18.280,95	635,2%
7218	Donativos	49.238,36	30.794,01	18.444,35	59,9%
7531	Doações (Consignação IRS)	76.823,99	29.640,31	47.183,68	159,2%
7532	Outros Subsídios	20.753,65		20.753,65	
75	Subsídios, doação e legados	263.002,93	204.631,44	58.371,49	28,5%





A consignação de 0.5% do IRS de todos aqueles que queiram colaborar com a ASTA, continua a ser um motivo de alento e orgulho para todos nós. A totalidade dos impostos que pagamos destinam-se a financiar as despesas públicas do Estado, sem nós decidirmos diretamente onde são aplicados. Uma das poucas exceções existentes, é a possibilidade de destinar 0.5% do nosso IRS a determinada Instituição. Esta consignação fiscal não representa qualquer custo adicional para o contribuinte. No decorrer do ano de 2025, recebemos a importância de 76.823,99€ dos contribuintes.

No que respeita aos donativos, prémios e apoios, realçamos de seguida os mais significativos:

Conta	Descrição	2025	2024	Desvio	%
75311	Donativos de particulares empresas	49.238,36	30.794,01	18.444,35	59,9%
753	Donativos	49.238,36	30.794,01	18.444,35	59,9%

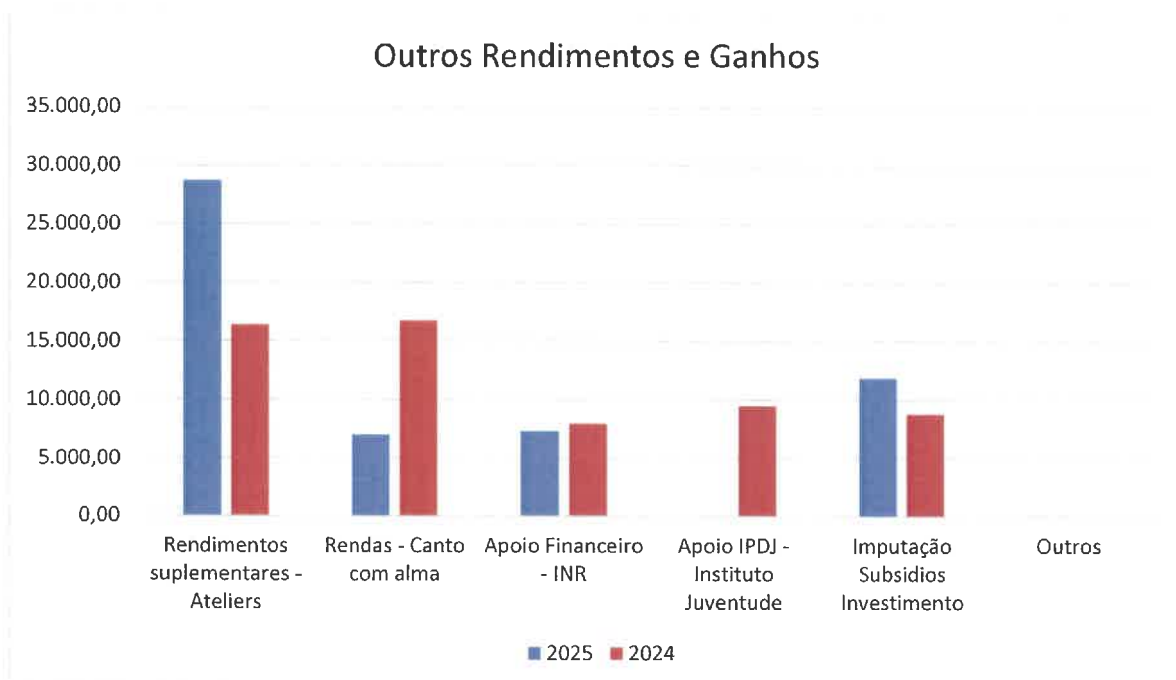
Alertamos que os donativos, tais como outras fontes alternativas de financiamento das IPSS, são fundamentais para a sobrevivência das Instituições, devido ao parco financiamento do IGFSS que não acompanha quer o aumento da inflação quer o aumento da carga salarial. Assim sendo, teremos de fazer um esforço adicional para aumentar a atratividade da ASTA na obtenção de donativos, mas também para a Consignação do IRS ou para o aumento das vendas dos Atliers e de serviços alternativos, como sejam o programa Contigo.



Outros Rendimentos e Ganhos

Em termos de outros rendimentos, podem ser analisados no quadro seguinte:

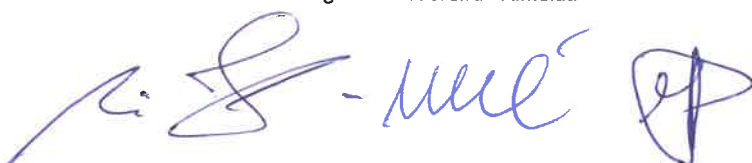
Conta	Descrição	2025	2024	Desvio	%
7816	Rendimentos suplementares - Ateliers	28.764,07	16.427,81	12.336,26	75,1%
7816	Rendas - Canto com alma	7.000,00	16.800,00	-9.800,00	-58,3%
7816	Apoio Financeiro - INR	7.311,72	7.969,27	-657,55	-8,3%
7816	Apoio IPDJ - Instituto Juventude	0,00	9.500,00	-9.500,00	-100,0%
7883	Imputação Subsídios Investimento	11.892,37	8.824,32	3.068,05	34,8%
788	Outros	81,32	0,26	81,06	31176,9%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	55.049,48	59.521,66	-4.472,18	-7,5%



Já no que respeita aos gastos e perdas, os mais significativos encontram-se discriminados nos quadros seguintes:

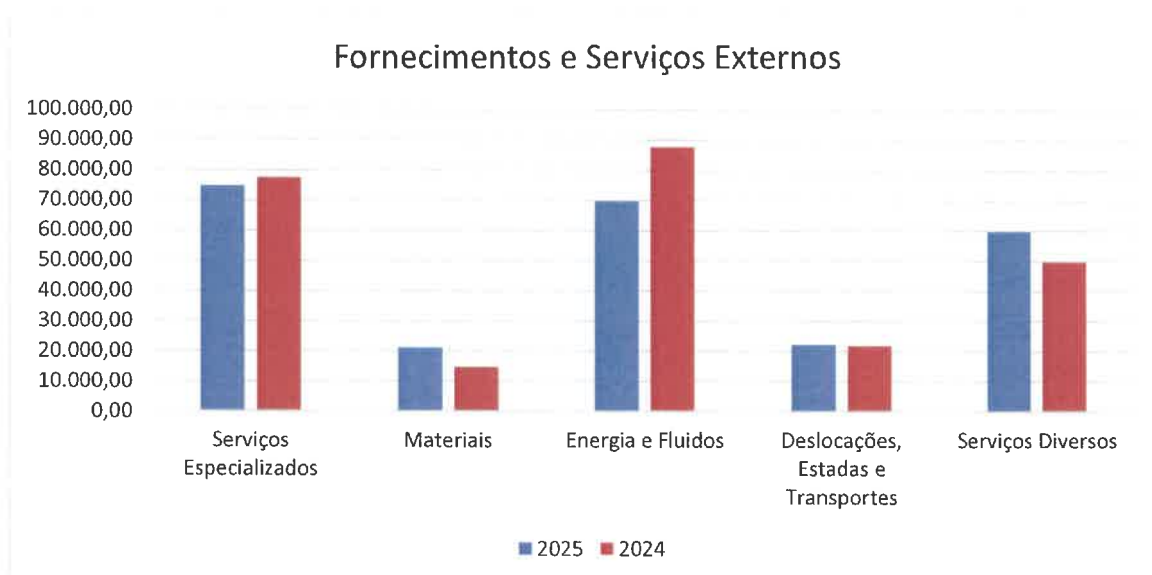
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Conta	Descrição	2025	2024	Desvio	%
6121	Géneros Alimentares	40.873,59	41.244,11	-370,52	-0,9%
6122	Produção Própria	2.908,12	3.861,62	-953,50	-24,7%
61	Custo Matérias Consumidas	43.781,71	45.105,73	-1.324,02	-2,9%



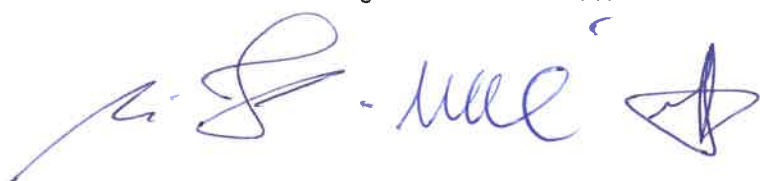
Fornecimento e Serviços Externos

Conta	Descrição	2025	2024	Desvio	%
622	Serviços Especializados	74.830,11	77.596,30	-2.766,19	-3,6%
623	Materiais	21.150,18	14.769,71	6.380,47	43,2%
624	Energia e Fluidos	69.883,34	87.832,13	-17.948,79	-20,4%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	22.221,12	21.851,53	369,59	1,7%
626	Serviços Diversos	59.790,66	49.732,99	10.057,67	20,2%
62	Fornecimento Serviços Externos	247.875,41	251.782,66	-3.907,25	-1,6%



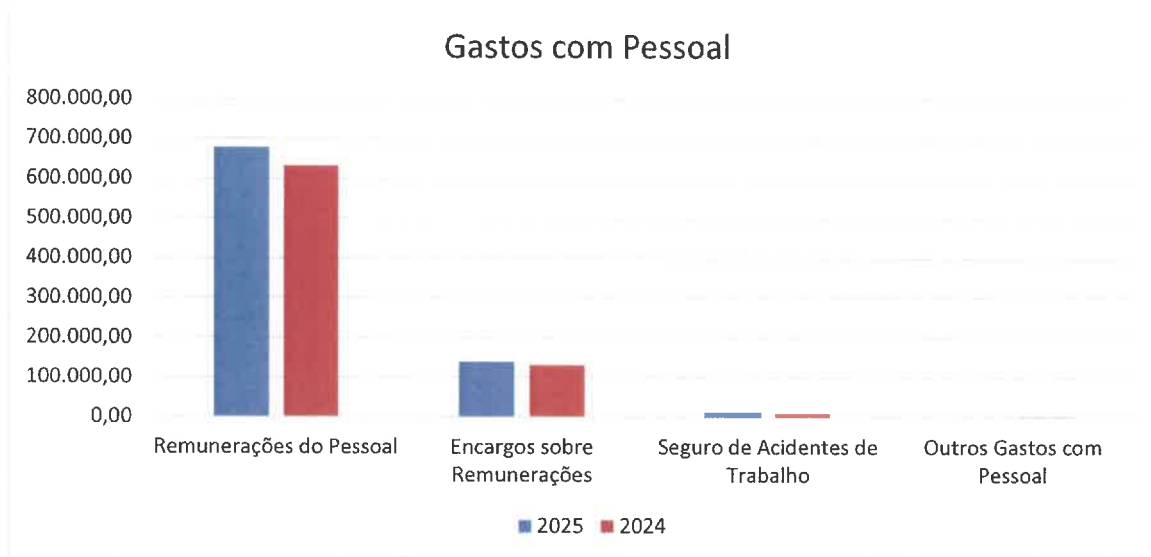
Especificando os trabalhos especializados, temos:

Descrição	Valor
Trabalhos Especializados	22.303,73
<i>Manutenção Equipamentos</i>	<i>1.428,96</i>
<i>Consultadoria</i>	<i>17.988,75</i>
<i>Outros</i>	<i>2.886,02</i>
Publicidade (Revistas, etc)	2.244,51
Honorários (Toc; Serviços, etc)	14.430,23
<i>Contabilidade</i>	<i>12.600,00</i>
<i>Outros Honorários</i>	<i>1.830,23</i>
Vigilância e Segurança	1.687,19
Conservação e Reparação	34.020,45
<i>Viaturas</i>	<i>17.032,75</i>
<i>Reparação Edifícios</i>	<i>6.417,26</i>
<i>Reparação Equipamentos</i>	<i>10.570,44</i>
Serviços Bancários	144,00
Total	74.830,11



Gastos com Pessoal

Conta	Descrição	2025	2024	Desvio	%
631	Remunerações do Pessoal	678.748,20	633.172,83	45.575,37	7,2%
635	Encargos sobre Remunerações	139.405,95	130.672,92	8.733,03	6,7%
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	12.368,27	9.538,12	2.830,15	29,7%
638	Outros Gastos com Pessoal	1.094,33	3.535,63	-2.441,30	-69,0%
63	Gastos com Pessoal	831.616,75	776.919,50	54.697,25	7,0%

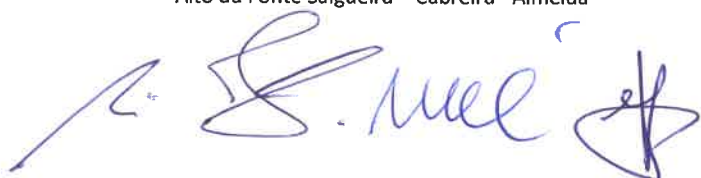


O número médio de pessoas ao serviço da ASTA em 2025, foi de 44 colaboradores (inclui estagiários e outros programas similares). O número de membros do órgão diretivo é de 5. Os órgãos sociais exercem gratuitamente as suas funções.

Investimentos

Os excedentes financeiros obtidos, com a ajuda dos nossos Amigos, por exemplo em donativos ou em consignação de IRS, permite-nos efectuar os investimentos que consideramos mais importantes para continuarmos a prestar um serviço de qualidade aos nossos companheiros. No ano de 2024, esse investimento ascendeu a 189.193,69€ de onde destacamos:

Investimentos	Valor	2024
Eficiência Energética	34.013,21	
Bomba de Calor AQS	5.657,79	
Sistema SOM Egitana	4.935,00	
Bomba Dosificadora	800,00	
Frigorífico Combinado	660,00	
Forno BEKO	480,00	



Compressor embraco	1.057,86	
Máquina Loça Orima	330,00	
Plastificação Estufa	3.710,91	
Cadeira Sanitária	599,96	
Rede Mega Local	1.648,20	
Pavimentos	7.915,05	
Total	61.807,98	189.193,69

Associados

Em 31 de Dezembro de 2025, a ASTA tinha 69 associados inscritos. No entanto, desses 37 pagaram as suas quotas em 2025, representando um valor de 1.110,00€. Devemos fazer um esforço adicional para que os nossos sócios contribuam para a Instituição da qual fazem parte.

Empréstimos Bancários

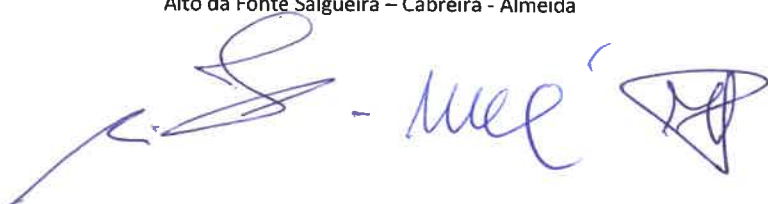
A ASTA contraiu um empréstimo de 250.000€ em 2021, acrescendo àquele montante, durante o ano de 2024, mais 125.000€, junto do Montepio Geral. É um empréstimo de medio e longo prazo, a pagar num período de 11 anos, com 1 ano de carência de capital. O valor em dívida no final de 2025, ascende ao montante de 278.815,25€, consta do balanço na rubrica de financiamentos obtidos, e foi classificado como passivo corrente, o valor a pagar em 2026 equivalente a 40.470,00€. Os restantes 238.345,25€, foram classificados como passivo não corrente.

3.3 – Considerações Finais

Na ASTA, foi mais um ano de grande exigência, com muitas incertezas e preocupações constantes, com novas dinâmicas e orientações. É imperioso sermos capazes de olhar para o amanhã com a esperança de um futuro luminoso, sereno, próspero, estável e com grandes perspectivas de fazer bem.

Estamos cientes das dificuldades e da complexidade do momento, mas estamos certos de que com o contributo de todos, o futuro será desafiante e trará à vida da Instituição o alcance dos objectivos e desafios propostos, assim como contribuirá para responder às necessidades de cada um de forma solidária.

É certo, que as grandes exigências nos domínios económico e financeiro levaram a um esforço significativo na gestão, organização e acima de tudo exigiram contenção e atenção nas práticas quotidianas e nas ações empreendidas, de forma a garantir a segurança e sustentabilidade necessária a um contexto de grande complexidade. Este conjunto de constrangimentos e limitações, obrigaram a um reforço na resposta às



necessidades e expetativas dos nossos companheiros e das suas famílias, foco central da intervenção da ASTA.

É, neste contexto, tendo em conta o passado e o presente, que olhamos para o futuro cientes da necessidade de reavaliar, refletir, reorganizar, repensar e investir nas múltiplas intervenções e projetos, perspetivando um futuro melhor, ancorado num projeto de sustentabilidade.

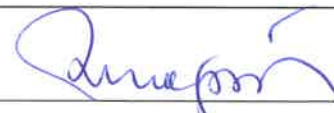
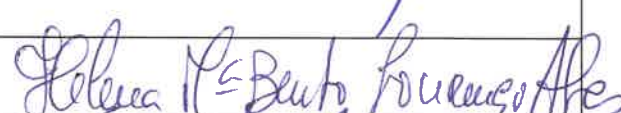
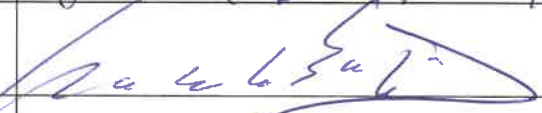
Um futuro para o qual precisamos de contributos positivos para o que convocamos a participação de TODOS, numa dinâmica de partilha, envolvimento e comprometimento de cada um na vida da Instituição e nos resultados que pretendemos alcançar.

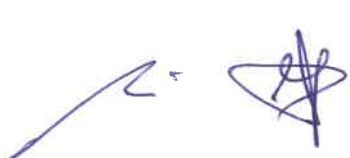
A terminar, a Direção da ASTA agradece reconhecidamente a todos aqueles cujo empenho e dedicação muito contribuiu para o cumprimento da atividade retratada, dos objetivos alcançados, sendo o tributo do nosso agradecimento em especial para os nossos Companheiros, Colaboradores, Voluntários, Parceiros, e Entidades oficiais diversas.

A TODOS, o Nosso Muito Obrigado! ...

Cabreira, 14 de Fevereiro de 2026

A Direção da ASTA

Cargo	Nome	
Presidente	Maria José Dinis da Fonseca	
Vice-Presidente	Rui Pedro Marques Pereira	
Secretária Direcção	Helena Maria Bento Lourenço Alves	
Tesoureiro	Norberto Borges Domingues	
Vogal	Maria Helena Cruz Moreira	





Demonstrações Financeiras

Seguidamente são apresentados os mapas das Demonstrações Financeiras, elaborados de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (SNC–ESNL), nomeadamente:

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras

BALANÇO

Balanço individual em 31 de Dezembro de 2025

Unidade Monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	<u>5</u>	1.709.272,01	1.720.393,62
Activos intangíveis	<u>6</u>	0,00	2.921,25
Investimentos Financeiros	<u>7 + 13.1</u>	7.982,41	7.982,41
		1.717.254,42	1.731.297,28
Activo Corrente			
Inventários	<u>9</u>	12.640,45	15.815,10
Clientes	<u>13.3</u>	10.244,80	8.049,53
Estado e outros entes públicos	<u>13.9</u>	16,13	
Associados	<u>13.2</u>		
Outras contas a receber	<u>13.4</u>	47.650,69	2.010,00
Diferimentos	<u>13.5</u>	2.940,00	1.953,82
Caixa e depósitos bancários	<u>13.6</u>	293.671,11	241.794,05
		367.163,18	269.622,50
Total do activo		2.084.417,60	2.000.919,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	<u>13.7</u>	985.644,92	985.644,92
Resultados transitados	<u>13.7</u>	261.975,72	251.599,63
Outras variações no capital próprio	<u>13.7</u>	372.179,13	327.413,11
		1.619.799,77	1.564.657,66
Resultado líquido do período	<u>13.7</u>	8.349,65	(65.437,39)
Total do capital próprio		1.628.149,42	1.499.220,27
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	<u>8</u>	238.345,25	280.087,43
		238.345,25	280.087,43
Passivo corrente			
Fornecedores	<u>13.8</u>	36.766,24	19.362,15
Estado e outros entes públicos	<u>13.9</u>	27.326,69	52.151,13
Financiamentos obtidos	<u>8</u>	40.470,00	35.520,00
Outras contas a pagar	<u>13.10</u>	113.360,00	114.578,80
Diferimentos	<u>13.5</u>		
		217.922,93	221.612,08
Total do passivo		456.268,18	501.699,51
Total do capital próprio e do passivo		2.084.417,60	2.000.919,78

O Contabilista Certificado
Membro n.º 37822

A Direcção



ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

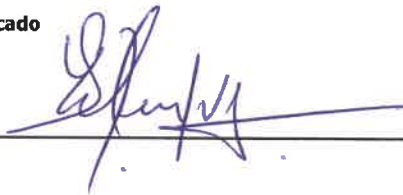
Contribuinte: 504260936

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

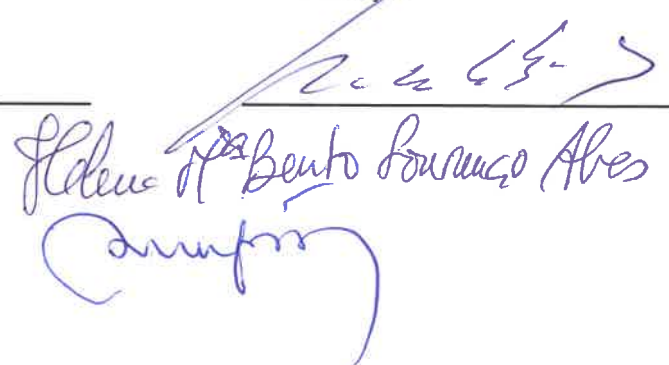
Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	<u>10</u>	921.067,94	835.893,46
Subsídios , doações e legados à exploração	<u>13.11</u>	263.002,93	204.631,44
Trabalhos para a própria entidade		2.908,12	3.861,62
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>9</u>	(43.781,71)	(45.105,73)
Fornecimentos e serviços externos	<u>13.12</u>	(247.875,41)	(251.782,66)
Gastos com o pessoal	<u>11</u>	(831.616,75)	(776.919,50)
Outros rendimentos e ganhos	<u>13.13</u>	55.049,48	59.521,66
Outros gastos e perdas	<u>13.14</u>	(23.328,85)	(7.975,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		95.425,75	22.125,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	<u>5</u>	(75.850,84)	(74.361,45)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.574,91	(52.236,19)
Juros e rendimentos similares obtidos	<u>10 / 13.15</u>	857,33	1.895,56
Juros e gastos similares suportados	<u>8 / 13.15</u>	(12.082,59)	(15.096,76)
Resultado antes de impostos		8.349,65	(65.437,39)
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	<u>13.7</u>	8.349,65	(65.437,39)

O Contabilista Certificado
Membro n.º 37822



A Direcção



Helena Bento Lourenço Alves
Comunicação



ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida

Contribuinte: 504260936

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO de 2025

Moeda: (valores em euros)

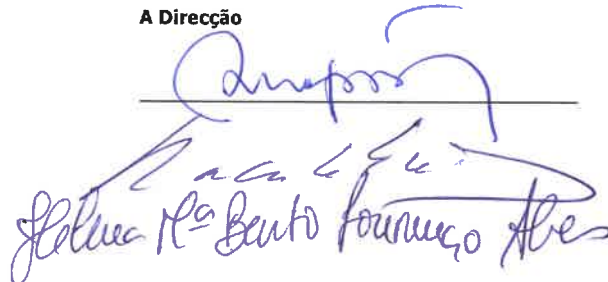
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-dez-25	31-dez-24
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes/utentes		918.872,67	827.843,93
Pagamentos a fornecedores		(272.064,56)	(286.716,44)
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos ao pessoal		(831.616,75)	(776.919,50)
Caixa gerada pelas operações		(184.808,64)	(235.792,01)
Outros recebimentos/pagamentos		152.674,49	169.316,04
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(32.134,15)	(66.475,97)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(19.879,72)	(156.546,50)
Recebimentos provenientes de:			
<i>Subsídios ao investimento</i>		11.892,37	8.824,32
<i>Juros e rendimentos similares</i>		857,33	1.895,56
<i>Dividendos</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(7.130,02)	(145.826,62)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		140.016,00	60.434,32
<i>Outras operações de financiamento</i>			125.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		(36.792,18)	(21.065,14)
<i>Juros e gastos similares</i>		(12.082,59)	(15.096,76)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		91.141,23	149.272,42
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		51.877,06	(63.030,17)
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		241.794,05	304.824,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13.6	293.671,11	241.794,05

O Contabilista Certificado

Membro n.º 37822



A Direcção




ASTA - Associação Sócio Terapêutica de Almeida Contribuinte: 504260936

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	ANUAL		CACI 1		LRES		RAI		CACI 2		Total		Conferencia			
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024		
Vendas e serviços prestados	921.067,94	835.893,46											921.067,94	835.893,46	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	263.002,93	204.631,44	28	262.986,15	19	398.413,33	96.293,93	90.033,95	93.357,47	84.460,03	0,00	263.002,93	204.631,44	(721.141,75)	204.631,44	
Seg Social																
Outros																
Variação nos inventários de produção																
Trabalhos para a própria entidade	2.908,12	3.861,62		1.214,93		1.392,29	304,03	415,93	294,76	390,18	2.908,12	3.861,62	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(43.781,71)	(45.105,73)		(14.191,02)		(20.960,96)	(4.577,20)	(4.858,33)	(4.437,62)	(4.557,56)	(43.781,71)	(45.105,73)	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	(247.875,41)	(251.782,66)		(78.163,93)		(118.672,99)	(25.914,37)	(27.119,47)	(25.124,12)	(25.440,53)	(247.875,41)	(251.782,66)	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	(831.616,75)	(776.919,50)		(244.431,95)		(370.304,47)	(66.942,17)	(83.681,87)	(84.290,89)	(78.501,20)	(831.616,75)	(776.919,50)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	55.049,48	59.521,66		18.726,52		28.355,52	5.755,20	6.411,07	5.579,70	6.014,16	55.049,48	59.521,66	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	(23.328,85)	(7.975,03)		(2.509,08)		(11.168,93)	(2.438,94)	(858,99)	(2.364,56)	(805,81)	(23.328,85)	(7.975,03)	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	95.425,75	22.125,26		6.960,98		45.686,09	9.976,38	2.383,11	9.672,15	2.235,57	95.425,75	22.125,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(75.850,84)	(74.361,45)		(23.916,47)		(36.314,40)	(7.929,90)	(8.009,46)	(7.688,08)	(7.513,60)	(75.850,84)	(74.361,45)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)																
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	19.574,91	(52.236,19)		6.172,67		9.371,70	2.046,48	(5.626,35)	1.984,07	(5.278,03)	19.574,91	(52.236,19)	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	857,33	1.895,56		596,38		410,46	89,63	204,17	86,80	191,53	857,33	1.895,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	(12.082,59)	(15.096,76)		(3.810,07)		(5.784,67)	(1.283,19)	(1.626,07)	(1.224,67)	(1.525,40)	(12.082,59)	(15.096,76)	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	8.349,65	(65.437,39)		2.632,94		3.997,48	872,92	(7.048,25)	846,30	(6.611,90)	8.349,65	(65.437,39)	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período													0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	8.349,65	(65.437,39)		2.632,94		3.997,48	872,92	(7.048,25)	846,30	(6.611,90)	8.349,65	(65.437,39)	0,00	0,00	0,00	0,00

	Seg Social		Trabalhadores		Utentes		anterior		Total de Gastos		Valor Mensal		Valor Diário		Valor Mensal SS	
	CACI 1	LRES	RAI	CACI 2	Trabalhadores	Utentes	anterior	anterior	Valor Medio Utente	Valor Mensal	Valor Diário	Valor Mensal	Valor Diário	Valor Mensal	Valor Diário	Valor Mensal
CACI 1	244.537,41	28	226.883,33	28	226.883,33	28	226.883,33	-389.293,14	-13.903,33	-13.903,33	-1.158,61	-1.158,61	-38,62	-38,62	-38,62	727,78
LRES	371.270,80	13	343.719,03	13	343.719,03	13	343.719,03	-591.047,30	-591.047,30	-591.047,30	-45.427,30	-45.427,30	-86,41	-86,41	-86,41	1.628,73
RAI	81.073,63	2	77.674,06	2	77.674,06	2	77.674,06	-129.065,77	-129.065,77	-129.065,77	-2.151,10	-2.151,10	-71,70	-71,70	-71,70	1.248,69
CACI 2	775.483,15	44	721.141,75	44	721.141,75	44	721.141,75	-125.129,84	-13.903,33	-13.903,33	-2.317,22	-2.317,22	-77,24	-77,24	-77,24	727,78

**ASTA - Associação Sócio Terapêutica
de Almeida**

Anexo

31 de Dezembro de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade	35
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	35
3	Principais Políticas Contabilísticas	35
3.1	Bases de Apresentação	35
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	38
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	42
5	Ativos Fixos Tangíveis	43
6	Ativos Intangíveis	44
7	Investimentos Financeiros	44
8	Custos de Empréstimos Obtidos	44
9	Inventários	45
10	Rédito	45
11	Benefícios dos empregados	45
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	46
13	Outras Informações	46
13.1	Investimentos Financeiros	46
13.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	46
13.3	Clientes e Utentes	47
13.4	Outras contas a receber	47
13.5	Diferimentos	47
13.6	Caixa e Depósitos Bancários	47
13.7	Fundos Patrimoniais	48
13.8	Fornecedores	48
13.9	Estado e Outros Entes Públicos	48
13.10	Outras Contas a Pagar	48
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração	49
13.12	Fornecimentos e serviços externos	49
13.13	Outros rendimentos	49
13.14	Outros gastos	49
13.15	Resultados Financeiros	50
13.16	Acontecimentos após data de Balanço	50

1 Identificação da Entidade

A ASTA – Associação Socio-Terapêutica de Almeida, IPSS, é uma instituição particular de solidariedade social, sob a forma de associação, sem fins lucrativos, constituída na ordem jurídica Portuguesa com o objectivo de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade, contribuindo assim para a efectivação dos direitos sociais dos cidadãos.

É uma Pessoa Colectiva de Utilidade Pública nº 504 260 936, Registo nº 44/1999, Livro 7, com Republicação definitiva dos Estatutos, por Despacho da Direcção Geral da Segurança Social, em 20 de Dezembro de 2017, averbamento nº 2, à inscrição nº 44/99, fls. 144, do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social, e considera-se efectuado em 31/11/2017. Tem número de identificação da Segurança Social número 2.000.395.483.8.

Tem como actividade principal o Apoio Social para Pessoas com Deficiência, com alojamento.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes

rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

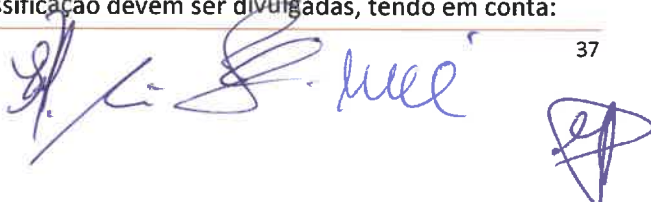
A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:



- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidades acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem limite
Edifícios e outras construções	50 (ou 6, se forem construções ligeiras)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	Não aplicável
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	variável

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural - BIBLIOTECA” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico ou de aquisição.

Visto não ser passível de se apreciar com um mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor custo, de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos, apenas e só, quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos

fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

A Comissão de Normalização Contabilística (CNC), veio pronunciar-se sobre o enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais. Assim, entende a CNC que:

- a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem dos réditos;

b) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Acreditamos que este enquadramento é mais elucidativo já que defendemos que as IPSS, na verdade, prestam um serviço de alguma forma substituto daquele que teria de ser prestado pela segurança social.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período indicado, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo	0,00					0,00
Arquivos	1.981,95					1.981,95
Total	1.981,95	0,00	0,00	0,00	0,00	1.981,95

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos abaixo discriminados, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates/Venda	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	22.405,46					22.405,46
Edifícios e outras construções	2.201.552,80	7.915,05		219.016,90		2.428.484,75
Equipamento básico	281.038,73	17.631,56				298.670,29
Equipamento de transporte	214.845,14					214.845,14
Equipamento administrativo	107.320,56	2.248,16				109.568,72
Outros Ativos fixos tangíveis	39,90					39,90
Total	2.827.202,59	27.794,77	0,00	219.016,90	0,00	3.074.014,26
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	758.801,39	50.547,43				809.348,82
Equipamento básico	264.879,25	4.974,60				269.853,85
Equipamento de transporte	187.841,62	13.501,75				201.343,37
Equipamento administrativo	82.232,45	3.905,81				86.138,26
Outros Ativos fixos tangíveis	39,90					39,90
Total	1.293.794,61	75.850,84	0,00	0,00	0,00	1.366.724,20

Activos Fixos Tangíveis em Curso

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Eficiência Energética	185.003,69	34.013,21		-219.016,90		0,00
Total	185.003,69	34.013,21	0,00	-219.016,90	0,00	0,00

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis podem ser visualizados de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transf	Revaloriz	Saldo final
Custo						
Projetos de Desenvolvimento	17.441,40	0,00				17.441,40
Total	17.441,40	0,00	0,00	0,00	0,00	17.441,40
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	14.519,55	2.921,25				17.441,40
Total	14.519,55	2.921,25	0,00	0,00	0,00	14.517,15

7 Investimentos Financeiros

A entidade detinha em 31 de Dezembro, as seguintes quantias em Investimentos Financeiros.

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
FCT – Fundo Compensação Trabalho	7.102,45					7.102,45
FRSS - ASTA	879,96					879,96
Total	7.982,41	0,00	0,00	0,00	0,00	7.982,41

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	40.470,00	238.345,25	278.815,25	35.520,00	280.087,43	315.607,43
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cartões de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	40.470,00	238.345,25	278.815,25	35.520,00	250.087,43	315.607,43

Os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2023		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	40.470,00	9.940,00	50.410,00	35.520,00	14.880,00	50.400,00
De um a cinco anos	178.500,00	33.980,00	212.480,00	148.185,00	60.835,00	209.020,00
Mais de cinco anos	55.845,25	1.950,00	57.795,25	131.902,43	53.608,70	185.511,13
Total	278.815,25	45.870,00	320.685,25	315.607,43	129.323,70	444.931,13

9 Inventários

Em 31 de dezembro de cada ano a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024			2025			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	4.368,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12.738,29	43.814,31	0,00	15.815,10	40.607,06	0,00	12.640,45
Total	17.106,52	43.814,31	0,00	15.815,10		0,00	12.640,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				45.105,73			43.781,71

10 Rédito

Para os períodos de abaixo discriminados, foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	3.197,14	1.880,44
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores (mensalidades)	208.175,30	178.307,17
Quotas e joias (sócios)	1.110,00	720,00
ISS IP, Coparticipações (CACI e LRE)	694.409,52	646.980,09
Contigo	9.900,98	3.730,76
Municípios	4.275,00	4.275,00
Juros	857,33	1.895,56
Total	921.925,27	837.789,02

11 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 44 funcionários (inclui estagiários e outros programas similares). Em 2024 o número tinha sido de 41 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	678.748,20	633.172,83
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	139.405,95	130.672,92
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12.368,27	9.538,12
Formação Profissional	162,00	2.673,05
Outros Gastos com o Pessoal	932,33	862,58
Total	831.616,75	776.919,50

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não existiram honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, pois a Instituição não está legalmente obrigada a ter as contas auditadas.

Relativamente ao contabilista Certificado foram facturados e pagos 12.600,00€, relativos aos honorários do ano de 2025.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de abaixo discriminados, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros	7.982,41	7.982,41
Total	7.982,41	7.982,41

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de cada ano, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Total	0,00	0,00

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos abaixo discriminados a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	2.232,72	2.497,45
Utentes	8.012,08	5.552,08
Total	10.244,80	8.049,53

13.4 Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de cada ano, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	1.277,84	2.010,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outros Devedores	46.372,85	0,00
Total	47.650,59	2.010,00

13.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de cada ano, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros Liquidados	2.940,00	1.953,82
Total	2.940,00	1.953,82
Rendimentos a Reconhecer		
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de cada ano encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	178,30	396,48
Depósitos à ordem	243.492,81	161.397,57
Depósitos a prazo	50.000,00	80.000,00
Total	293.671,11	241.794,05

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	985.644,92	0,00	0,00	985.644,92
Resultados transitados	327.413,11	0,00	-65.437,39	261.975,72
Outras variações nos fundos patrimoniais	251.599,63	132.472,67	-11.893,17	372.179,13
Resultado Líquido	-65.437,39	73.787,04	0,00	8.349,65
Total	1.499.220,27	206.259,71	-77.330,56	1.628.149,42

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	10.375,74	19.362,15
Fornecedores de Imobilizado	26.390,50	0,00
Total	36.766,24	19.362,15

As dívidas a fornecedores contantes do balanço dizem apenas respeito à conta corrente referente às aquisições de dezembro e serão liquidadas até final de janeiro de 2026, conforme política da Instituição de liquidar as contas correntes de fornecedores até final do mês seguinte. Naquele montante está incluído também o montante de 26.390,50, referente a um fornecedor de imobilizado que foi pago em 19.01.2026.

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Retenções na fonte de terceiros	16,13	0,00
Total	16,13	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.654,00	2.579,15
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7.326,67	33.759,88
Segurança Social	17.346,02	15.812,10
Total	27.326,69	52.151,13

13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Outras operações		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		113.360,00		107.720,00
Outros credores		0,00		6.800,00
Total	0,00	113.360,00	0,00	114.520,00

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
ISS, IP - Participações (RAI)	81.073,63	77.674,06
IFAP	5.429,25	5.090,90
IEFP	0,00	2.545,74
IVA - Reembolso IPSS	21.159,05	2.878,10
Apoios - Autarquias e Outras entidades	29.278,65	56.008,32
Donativos	49.238,36	30.794,01
Doações (Consignação IRS)	76.823,99	29.640,31
Subsídios, doação e legados	263.002,93	204.631,44

13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos indicados, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	74.830,11	77.596,30
Materiais	21.150,18	14.769,71
Energia e fluidos	69.883,34	87.832,13
Deslocações, estadas e transportes	22.221,12	21.851,53
Serviços diversos	59.790,66	49.732,99
Total	247.875,41	251.782,66

13.13 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos suplementares – Ateliers	28.764,07	16.427,81
Rendas – Canto com alma	7.000,00	16.800,00
Apoio Financeiro – INR	7.311,72	7.969,27
IPDJ – Instituto Juventude	0,00	9.500,00
Imputação Subsídios Investimento	11.892,37	8.824,32
Outros	81,32	0,26
Outros Rendimentos e Ganhos	55.049,48	59.521,66

Recebemos do INR a quantia de 7.311,72€ para apoio à nossa colonia de férias e ainda ao projeto Aquasta.

13.14 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos Directos	1.335,18	1.499,28
Impostos indirectos	42,00	625,95
Desconto Pronto Pagamento	0,00	21,80
Donativos	5.000,00	0,00
Quotizações	1.728,75	5.828,00
Outros (Furto)	4.647,12	0,00
Outros (Companheiros)	10.617,80	0,00
Total de Outros Gastos e Perdas	23.328,85	7.975,03

O Donativo de 5.000€ foi efetuado à Fábrica da Igreja da Amoreira, por pedido da consignação de IRS.

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos indicados foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	11.253,18	14.331,27
Outros gastos e perdas de financiamento	829,41	765,49
Total	12.082,59	15.096,76
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	857,33	1.895,56
Total	857,33	1.895,56
Resultados Financeiros	-11.225,46	-13.201,20

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

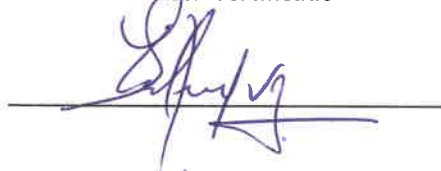
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

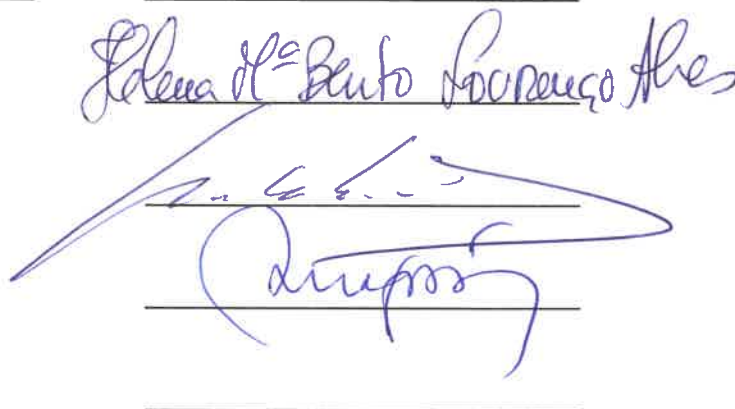
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direcção em 14 de fevereiro de 2026

Cabreira, 14 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



Os Órgãos da Direcção



5 – Declaração NET

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

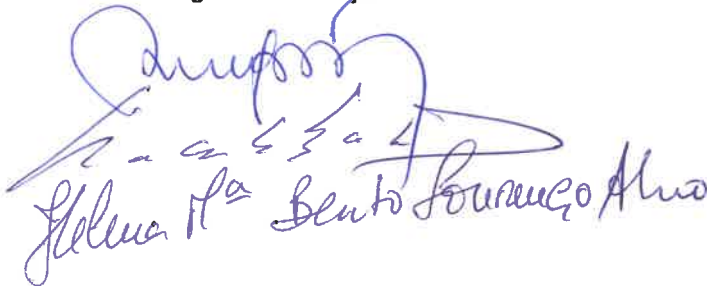
No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de **01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025**, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da **ASTA – Associação Sócio Terapêutica de Almeida, IPSS** ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de **2025** foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, sito em <http://www.assterapeutica.com/>, em 10 de Abril de 2026.

2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de **2025** a entidade (seleccionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os Órgãos da Direcção



Helena da Costa Bento Lourenço Almeida



6 – Conselho Fiscal - Parecer

O Parecer do conselho fiscal é apresentado em documento autónomo,
a ACTA do Conselho Fiscal,
devidamente datado e assinado, pelos seus membros.

Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Carlos Manuel Garcia Páscoa
Primeiro Vogal	Aleixo Augusto Figueiras Simões
Segundo Vogal	Patrícia Vieira da Costa



Two handwritten signatures in blue ink are present at the bottom of the page. The signature on the left is cursive and appears to read 'C. M. Garcia Páscoa'. The signature on the right is a stylized monogram.

7 – Mesa da Assembleia Geral – Termo de Aprovação

Ao abrigo, e nos termos da alínea d) do Artigo 24º dos nossos Estatutos, a Assembleia Geral, sob proposta da Direcção e com o parecer favorável do Conselho Fiscal, decidiu aprovar por unanimidade o Relatório de Actividades e Contas, referente ao exercício de 2025.

Visto e aprovado em Reunião de Assembleia Geral de 19 de Março de 2026

A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	Carlos Alberto dos Santos Monteiro
1º Secretário	Maria Paula Neves Queirós
2º Secretário	Jorge Amaro Santos Pires

Lista de Presenças em Anexo

